

## Nova associação de especialistas em segurança contra incêndio é parceira de entidades internacionais



Carlos Cotta Rodrigues
- Presidente da Associação
Brasileira de Especialistas em
Segurança contra Incêndios
(Abraesi).
cottanet@uol.com.br

Associação Brasileira de Especialistas em Segurança contra Incêndios (Abraesi), fundada recentemente, incorpora a filosofia das associações existentes no chamado Velho Mundo (Europa), principalmente a da parceira mais estreita, a Associação Suíça de Especialistas em Proteção contra Incêndio e Segurança (Société des Spécialistes en Protection-Incendie et en Sécurité/ Section romande). Possui, também, um canal de comunicação com o Centro Nacional de Prevenção e Proteção (CNPP), com sede na França. Esta última entidade é um centro de pesquisas, com diversos laboratórios de testes que realiza certificações, cursos e elabora literatura técnica na área de segurança contra incêndio.

No Brasil, não existia uma associação que agregasse especialistas de diversas áreas de atuação,tais como: sistemas de detecção e alarme, chuveiros automáticos, espuma, pressurização de escadas, controle de fumaça, combate com gases limpos e espuma.

Outro grande diferencial de nossa asalém da multidisciplinariedade, são os cursos de credenciamento de profissionais que desejam se capacitar e manter-se atualizados. Os que desejam ser especialistas serão capacitados pelos cursos da Abraesi, em diversas áreas, e a certificação será internacional. Estaremos desta forma criando uma estrutura de profissionais e retribuindo com uma melhor estruturação da sociedade para recebê-los. Uma das idéias é a de manter relação atualizada desses profissionais nosso site

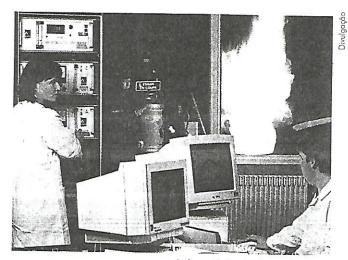
"www.endofire.net", em forma de um bancos de dados. Outra é a de apoiar diretamente nossos profissionais no desenvolvimento de projetos, obras e assessorias, oferecendo respaldo técnico para os seus trabalhos e ao empresário e empreendedor que contratá-los.

Mas, no meu entender, o trabalho

mais importante é o relacionado com a "defesa do consumidor brasileiro". Consumidor este que não possui defesas contra o avanço técnico, não sabe como especificar determinados produtos relacionados com a segurança contra incêndio, ainda mais hoje, momento em que os órgãos públicos, por absoluta falta de todo o tipo de estrutura (humana,

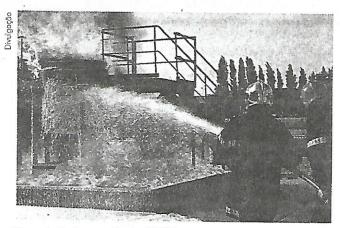
física e técnica) acabam simplificando seus procedimentos administrativos de análise e de vistoria das edificações, transformando-se em meros "cartórios".

Portanto, nesse panorama, torna-se extremamente urgente a difusão da informação, o treinamento, a capacitação, a avaliação de equipamentos, o acompanhamento de instalações e a disseminação de conhecimentos a respeito de novos equipamentos e técnicas de segurança contra incêndio como forma de garantirmos no mercado o fiel cumprimento das Normas Técnicas da ABNT e de demais Leis e Regulamentos.



Laboratório do fogo da CNPP

Por meio da Abraesi, uma nova página na área da segurança contra incêndios começa a ser escrita, no momento em que, ancorados e empurados pelo estado democrático de direito, no qual deve-se prestigiar a participação e as legislações começam a sair das muralhas para vir a público e serem discutidas. E não poderia ser



Tipos de treinamento da CNPP

diferente, pois somente assim terão credibilidade.

Nesse contexto, o Corpo de Bombeiros editou em 31 de agosto de 2001, o Decreto nº 46.076, que entrará em vigor no início de 2002. É uma legislação que tem muito a melhorar e atender a todas as nossas necessidades. Vide como exemplo as últimas ocorrências vitimando civis no metrô paulista e o próprio incêndio no depósito da empresa Nestlé, na cidade de São Bernardo do Campo, SP, vitimando experientes profissionais bombeiros. Mas as boas ressalvas contidas nos textos - Decreto Estadual e Instruções Técnicas - devem ser comentadas. A primeira é a relacionada com o artigo 32 desse Decreto Estadual. Tal artigo estabelece que "Fica instituída a Comissão Especial de Avaliação (CEA) prevista no inciso X, do artigo 3º do presente Regulamento que é presidida pelo Comandante do CBPMESP e composta por 2 (dois) representantes da própria Corporação, 2 (dois) representantes do Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (CEPAM), 2 (dois) representantes de entidades públicas ou privadas, ligadas às questões de segurança e incêndio, 2 (dois) representantes de Universidades, 2 (dois) representantes da Associação Brasileira de Normas Técnicas e outros representantes afins."

O artigo rompe as muralhas mudando da antiga unilateralidade de decisões para uma nova postura, mais adequada à real necessidade da sociedade como um todo, trazendo as discussões para um campo multidisciplinar.

A Abraesi, uma associação verdadeiramente alicerçada nessa filosofia, busca de forma dialética (e não poderia ser diferente) o ponto de equilíbrio e

lança aqui um convite para que outras entidades com interesse na área de segurança contra incêndio juntem forças com o objetivo de diminuirmos o abismo existente entre a sociedade brasileira e o resto do mundo.

A segunda ressalva é a relacionada com a Instrução Técnica (IT) que será editada, de Controle de Fumaça. Tal texto conta com o apoio de nossa Instituição, pois espelha parte do trabalho que a Abraesi está desenvolvendo no Brasil com o apoio das demais entidades européias já mencionadas. O texto da referida IT está de acordo com os critérios europeus e busca de forma clara definir os critérios de controle de fumaça, tais como: a compartimentação da fumaça, o direcionamento dessa fumaça do incêndio e a pressurização de áreas adjacentes periféricas.

Tão logo seja editada a referida Instrução Técnica, a Abraesi vai tornar disponível para toda a comunidade técnica um curso de Controle de Fumaça que está sendo preparado de acordo com os rigores das normas européias, baseado no "Guide du Désenfumage", por Paul Chardot. O texto será base para a elaboração da Norma Brasileira junto à ABNT do qual sou o coordenador do Grupo de Estudos. Um manual para ser apresentado nesse curso também está sendo confeccionado. Estaremos atentos e participando de cada passo em direção da construção de um caminho mais seguro para a população brasileira.



INCÊNDIO-CONSULTA 07



INCÊNDIO-CONSULTA 08

Revista Incêndio 2001

www.cipanet.com.br